



MULHERES  
na engenharia  
Pág. 5



INICIATIVAS  
que geram  
valor  
Pág. 9



Revista Samarco | Ano 3 | nº 02 | Abril, Maio e Junho de 2022

# LADO A LADO

## INTEGRAÇÃO E SEGURANÇA DA MINA AO PORTO

Págs. 6 e 7

Centro de Monitoramento e Inspeção funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana. Na foto, João Paulo Chiste, coordenador de Geotecnia.



#paratodosverem

sala com computadores e painel com grandes telas onde são exibidas imagens de barragens e outras estruturas. Homem jovem, branco, cabelo escuro curto, com uniforme operacional azul e amarelo e utilizando máscara de proteção aponta para uma das imagens.



# TRANSPARÊNCIA E INTEGRAÇÃO DA MINA AO PORTO

*Sérgio Mileipe, diretor de planejamento e operações. #paratodosverem: homem branco, de cabelos curtos, sorrindo, braços cruzados, vestindo uniforme operacional azul e amarelo.*

*Foto: Jefferson Roccio*

O minério de ferro está presente em nosso dia a dia, em nossas casas, nos equipamentos eletrônicos e veículos, por exemplo. Na Samarco, temos orgulho de contribuir com a produção de pelotas de minério que se transformam em bens de consumo para a sociedade. Fomos pioneiros em transformar um minério de baixo teor em um produto com alto valor agregado e para chegar a este resultado, contamos com um processo robusto e integrado, da mina ao porto.

Nesta edição, convido você a conhecer melhor a nossa atividade, que evolui constantemente, com planejamento, inovação, parceria e confiança. Um exemplo prático disto é o Centro de Operação Integrada (COI).

Outro compromisso, que é um valor inegociável para nós é a segurança. Aprendemos e evoluímos na gestão de nossos riscos, sobretudo na gestão de nossas estruturas geotécnicas. Contamos com o Centro de Monitoramento e Inspeção, com mais de 1.500 equipamentos, que funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana, aliado às vistorias em campo e realização de simulados.

Sabemos da importância da transparência e da participação da sociedade. A legislação evoluiu e a Samarco também. Conversamos e trazemos uma entrevista com o Chefe da Divisão de Segurança de Barragens de Mineração da Agência Nacional de Mineração em Minas Gerais, Claudinei Oliveira, que aponta como o diálogo é essencial para avançarmos ainda mais.

Nesta jornada, contamos com profissionais qualificados que contribuem dia após dia para uma mineração diferente, mais segura e sustentável. Na última edição de nossa revista, falamos da Diversidade, Equidade e Inclusão. Neste mês, trazemos histórias e exemplos de engenheiras, que reforçam que o lugar da mulher é onde ela quiser e nos inspiram a buscar a equidade de gênero em nossa empresa.

Seguimos avançando, junto com a nossa produção, e queremos compartilhar valor com a sociedade. Nas próximas páginas apresentamos algumas ações que nos auxiliam neste propósito, como nosso esforço para redução de gases de efeito estufa e nosso apoio às redes de reciclagem.

Com transparência e diálogo, acreditamos que podemos fazer a diferença. Contamos com você, para seguirmos lado a lado. Boa leitura!



Central de  
**Relacionamento  
SAMARCO**

**ATENDIMENTO 24 HORAS, 7 DIAS POR SEMANA**



**Anote na sua agenda**

0800 033 8485

relacionamento@samarco.com

www.samarco.com/fale-conosco

## EXPEDIENTE

A revista Lado a Lado é uma publicação periódica para empregados e familiares, contratados e comunidades que nos recebem.

Gerência-Geral de Sustentabilidade. Coordenação da Comunicação Corporativa: Danielli Soares Melo Gaiotti

Produção Editorial: Print Comunicação

Apuração e Redação: Ana Carolina da Silva,

Gabriela Eduardo, Paola Lucas e Priscila Almeida

Jornalistas responsáveis: Alberto Monteiro Neto (28.805/RJ) e Flávia Jacques Drumond (MG 09721 JP)

Projeto e edição gráfica: Dom Criatividade

Impressão: Gráfica Formato / Tiragem: 7.000 exemplares

**ENTREVISTA**

Conversamos com Claudinei Oliveira Cruz, Chefe da Divisão de Segurança de Barragens de Mineração da Agência Nacional de Mineração em Minas Gerais sobre a evolução da gestão de barragens. Confira!

.....

### Quais os principais benefícios da regulamentação do processo de gestão e segurança de barragens?

Ao falar de regulamentação e gestão de segurança de barragens, obrigatoriamente nos reportarmos à Lei 12.334/2010 que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens e iniciou este processo de regulamentação. Importante citar que o antigo DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineração, hoje ANM – Agência Nacional de Mineração foi um dos primeiros órgãos a regulamentar esta Lei por meio de duas portarias que estabeleceram o Cadastro Nacional de Barragens de Mineração e o conteúdo mínimo do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM). Hoje temos a Resolução ANM nº 95/2022 que consolidou todas as portarias e resoluções, como também as novas exigências da Lei 14.066/2021.

Estas regulamentações têm como objetivo garantir a manutenção dos padrões de segurança de barragens, de maneira a reduzir a possibilidade de acidentes através de ações de segurança a serem adotadas nas fases de planejamento, projeto, construção, operação e descaracterização. Além disso, estabelecem questões técnicas que permitem a avaliação e fiscalização do poder público quanto às práticas executadas pelas empresas e, finalmente, fomentam a cultura de segurança e gestão de riscos.

### Como as mineradoras, como a Samarco, podem evoluir em seus processos de gestão de barragens?

A transparência na gestão de barragens é um dos pontos mais importantes de todo esse processo, pois, através dela, é que as mineradoras ganharão confiabilidade e credibilidade. A ISO 31000/2018 nos traz em um dos seus princípios que a gestão de riscos deve ser inclusiva, envolvendo todas as partes interessadas para que possam contribuir com os seus conhecimentos, pontos de vistas e percepções. Quando aplicamos esse princípio

Foto: Arquivo pessoal



*Claudinei Oliveira Cruz, Chefe da Divisão de Segurança de Barragens de Mineração da AMN-MG #paratodosverem: homem, com cabelo curto e barba, vestindo terno escuro e camisa clara*

o resultado será uma melhor conscientização e gestão fundamentada, trazendo maior robustez ao processo como um todo, contribuindo para o seu aperfeiçoamento.

### Qual a importância da transparência e da participação da população neste processo?

A transparência da gestão de segurança de barragens só será eficaz através da participação efetiva da população, que muitas vezes não tem informações técnicas para saber qual o real risco que envolve as barragens, e recebe informações incompletas ou até mesmo equivocadas. Por isso, deve se ter um contato estreito com toda a sociedade através da comunicação e consulta, informando de forma clara e objetiva os riscos associados e quais as medidas de mitigação. Com essa estratégia a gestão ganhará credibilidade, robustez e sempre terá melhoria contínua, fomentando a gestão de risco em nossa cultura.

“ A transparência da gestão de segurança de barragens só será eficaz através da participação efetiva da população. ”

.....

# DA MINA AO PORTO: SAIBA COMO A INTEGRAÇÃO E O PLANEJAMENTO ESTÃO PRESENTES EM NOSSA EMPRESA

Centro de Operações Integradas (COI)

#paratodosverem: Dois homens brancos de costas, sentados em frente a monitores. Um deles tem cabelo curto e escuro, usa camisa azul marinho, fala ao telefone e aponta para uma tela. O outro é loiro e usa camisa azul claro.

Foto: Divulgação Samarco

Nosso processo produtivo começa em Minas Gerais, mais precisamente nas minas de Alegria Norte e Sul, na unidade de Germano, e passa por diversas etapas até chegar ao Porto de Ubu (ES), onde as pelotas que produzimos são embarcadas com destino aos clientes.

De uma ponta a outra, várias equipes atuam em momentos diferentes, sendo cada uma responsável por uma atividade específica. Com tantas pessoas, tecnologias e processos envolvidos, integração é a palavra-chave para que tudo ocorra de forma sincronizada e de acordo com o planejamento.

## Centro de Operações Integradas (COI)



Equipe do COI #paratodosverem: Foto de grupo, com oito homens em pé e, na frente deles, seis pessoas agachadas, sendo uma delas, uma mulher.

Em um processo produtivo integrado, uma etapa tem efeitos sobre as demais, por isso, quando se fala em operação, é preciso considerar a cadeia produtiva como um todo. Para garantir a integração das diversas fases de produção, implementamos o Centro de Operações Integradas (COI).

Em um ambiente colaborativo, unificamos as salas funcionalmente relacionadas de Germano e Ubu e as conectamos virtualmente. A combinação do ambiente colaborativo com o processo matricial de atuação é o que garante a integração dos processos, desde a mina até o porto.

“ Se cada equipe tivesse um objetivo operacional diferente, teríamos uma perda de desempenho na cadeia como um todo. Ao reuni-las em um mesmo espaço, definindo os processos, tecnologia e evoluindo na cultura organizacional, garantimos que os times tenham uma visão global da cadeia produtiva diante das inúmeras interações existentes. A integração contribui para um melhor planejamento e possibilita mais agilidade, transparência e segurança nas tomadas de decisões sobre as rotinas operacionais”, explica a engenheira de Planejamento Integrado, Sandra Porto.



Sandra Porto  
#paratodosverem  
Mulher branca de cabelos castanhos claros, lisos, na altura dos ombros, está sorrindo e usa camisa rosa

# ELAS

## NA ENGENHARIA

Embora a palavra engenharia seja um substantivo feminino, na prática a ciência ainda é representada principalmente por homens. Dados do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) do ano passado mostram que as mulheres são ainda 19% dos registros ativos. Apesar da diferença, a Engenharia vem ganhando, cada vez mais, a presença feminina.

Conheça algumas das nossas engenheiras.

Fotos: arquivos pessoais



*Mirele é um dos rostos que estamparam a campanha do Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão e faz parte do grupo de multiplicadores*

*#paratodosverem: Mulher parda, cabelos estão presos, ela está sorrindo, utiliza protetor no ouvido vermelho, óculos e capacete.*



*Orgulho de pertencer: Isabely em frente ao disco de pelotamento da usina 4 em Ubu.*

*#paratodosverem: Mulher branca, com cabelo castanho escuro. Ela está sorrindo e utiliza protetor no ouvido vermelho, óculos e capacete.*



*Bruna é engenheira de Projetos e trabalha no escritório administrativo de Belo Horizonte*

*#paratodosverem: Mulher branca, com cabelo castanho claro, usa camisa polo vermelha, ela sorri para a foto.*



*Gabriela acompanha os parâmetros de operação do mineroduto*

*#paratodosverem: Mulher branca, cabelos pretos e soltos na altura do ombro. Ela está sorrindo e usa óculos transparente de proteção.*

A Mirele Bastos é uma delas, supervisora de Produção na unidade de Ubu, ela lidera uma equipe de 14 pessoas. Primeira engenheira na família, formada em Engenharia Metalúrgica, ela fala sobre as boas referências que encontrou pelo caminho e o quanto isto a motiva. “Quando cheguei em plena pandemia, havia poucas mulheres no site, me acolheram e são inspiração para mim e me mostram que é possível ter uma carreira promissora sendo mulher, mãe e esposa”.

Ela é um dos rostos de nossa campanha do Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão, faz parte do grupo de multiplicadores e agora tem a responsabilidade de se tornar inspiração para outras mulheres, como a Isabely Dellacqua, estagiária da produção, que está no 10º período de Engenharia Química. “É um orgulho ver que na Samarco mulheres podem alcançar cargos de liderança nas áreas das engenharias. É um

prazer aprender todos os dias com pessoas que me respeitam e valorizam minhas ideias.”.

Incentivar novos talentos é uma realidade na Samarco. No último Programa Trainee, 50% dos selecionados foram profissionais do gênero feminino. Bruna Santana, é engenheira de Projetos, trabalha em Belo Horizonte e sabe que essa mudança é significativa. “Entrei na Samarco através do Programa Trainee, naquela época eram 35 pessoas e apenas seis mulheres. O crescimento mostra que estamos ocupando nosso espaço.” Segundo ela, o ambiente dentro da empresa permite que o cenário continue em plena mudança. “A cultura e, principalmente, o traço de Parceria e Confiança são os diferenciais.”

A Samarco faz parte do movimento Women in Mining Brasil, que tem como objetivo a ampliação e o fortalecimento da participação das mulheres na indústria mineral brasileira e

assinou a Carta Compromisso com a sociedade, junto ao Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). O incentivo virou reconhecimento no caso da coordenadora de Operação e Manutenção do Mineroduto, Gabriela Mattioli. “Trabalhei por 11 anos na carreira técnica e recentemente fui promovida a coordenadora. Para mim, um grande desafio e mais um reforço do investimento da Samarco em busca de uma mineração mais igualitária. Assumo esse compromisso com gratidão e entusiasmo por tantas outras colegas que podem trilhar caminhos semelhantes”, conta.

Novos desafios estão por vir e Gabriela traça planos para o futuro. “Acredito que esse caminho que está sendo seguido pela Samarco, em busca da equidade de gênero, irá render ótimos frutos. Espero que, em breve, a gente possa tratar do tema com naturalidade, com diferentes gêneros atuando em diversas áreas”, deseja.

Ampliar e fortalecer o espaço das mulheres na engenharia no mundo é o objetivo do Dia Internacional da Mulher na Engenharia, comemorado anualmente em 23 de junho.





A Barragem Norte, localizada em Ubu, é uma das estruturas geotécnicas monitoradas pelo CMI.

#paratodosverem: Paisagem que mostra a lagoa de Mãe-Bá e a Barragem Norte contornadas por uma mata verde e, ao fundo, o mar

# INOVAÇÃO E MAIS SEGURANÇA NO GERENCIAMENTO DE BARRAGEM

A gestão de nossas estruturas geotécnicas vêm sendo aperfeiçoada nos últimos anos. Alinhada ao nosso propósito de fazer uma mineração diferente, mas também, às melhores e mais rigorosas práticas internacionais e ao atendimento a legislações estaduais e federais.

Entre os anos de 2015 e 2022, houve uma mudança significativa na legislação relacionada à segurança de barragens. A mais recente delas, em fevereiro deste ano, foi a Resolução nº 95, da Agência Nacional de Mineração (AMN). Além de consolidar as normativas anteriores, promover alterações e maior detalhamento em relação aos dispositivos legais antes vigentes, a Resolução delimita as situações em que as barragens de mineração entram

em condição de alerta e de emergência.

No mesmo período, o estado de Minas Gerais também aumentou o rigor no que diz respeito ao tema e passou a exigir novas documentações e informações, como o cadastro prévio ambiental e de patrimônio histórico e artístico da região onde a mineração é realizada.

O cumprimento das novas exigências se reflete na obtenção da Declaração de Condição de Estabilidade (DCE), documento que atesta que as estruturas geotécnicas atendem aos requisitos de segurança, de acordo com as normas brasileiras e internacionais. A DCE deve ser renovada a cada seis meses, após uma série de análises de dados e vistorias.



Melissa Manger, especialista em riscos do negócio

“Mesmo com o aumento do nível de exigência, nós estamos com as DCE regularizadas. Isso demonstra que, ao longo desses anos, a Samarco também aprimorou seu processo de gestão de barragens e cumpre o que é estabelecido pela legislação”, avalia a especialista em riscos do negócio, Melissa Manger. ”

#paratodosverem: mulher branca de cabelos castanhos claros presos, sorrindo. Usa cachecol azul e casaco cinza.



## CENTRO DE MONITORAMENTO E INSPEÇÃO

O aprimoramento do processo de gestão de barragens garante a segurança das operações, das pessoas, do meio ambiente e da sociedade. O Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI), localizado na unidade de Germano (MG), conta com mais de 1500 equipamentos para transmitir dados em tempo real – 24 horas por dia e 7 dias por semana – de estruturas geotécnicas localizadas em Germano, Matipó, Candonga, Ubu e Muniz Freire.



Aponte seu celular para o QR Code e conheça o CMI.

### Inovação, comunicação e transparência no processo de gestão de barragem

Essa é uma premissa do GISTM (Global Industry Standard on Tailings Management) – o primeiro padrão global de gerenciamento de rejeitos, que, entre outros aspectos, estabelece requisitos mundiais de transparência e divulgação. Seu objetivo é facilitar o entendimento das partes interessadas sobre as estruturas de disposição de rejeitos e as práticas de gestão. Elaborado pelo Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM), o projeto contou com a participação do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM).

Alinhado ao GISTM, o aplicativo PROX – iniciativa da Cemig (Companhia Energética de Minas Gerais) em parceria com o Ibram, Mining Hub, Samarco e outras mineradoras – visa fortalecer a segurança, a comunicação e a transparência com a sociedade. A plataforma disponibiliza informações de áreas de riscos de barragens, geológicos e hidrogeológicos em Minas Gerais e em mais seis estados.

“ O PROX reúne, de forma simples e acessível, informações sobre riscos de diversos setores, sendo a mineração um deles. Uma de suas fontes é o Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), que é um documento técnico de engenharia. Ao utilizar o aplicativo, a população pode identificar se está em uma área de risco – seja pelas barragens, geológico ou outro –, receber sinais de alerta, identificar rotas de fuga, pontos de encontro, localização de sirenes, além de outras funcionalidades. A ferramenta é um traço de inovação importante dentro do nosso processo de gestão de risco”, explica Melissa.

O aplicativo pode ser utilizado nos sistemas Android e iOS. Para baixá-lo, acesse a loja de aplicativos do seu smartphone.



Barragem de Germano em processo de descaracterização.

#paratodosverem: foto aérea da estrutura geotécnica em obras, com caminhões.

# SEGURANÇA CONSCIENTE

Morador de Monsenhor Horta, distrito localizado a 20km do centro de Mariana, Ernani Mateus da Silva, acorda às 4h da manhã para começar um dia de trabalho como motorista da Vix, empresa que presta serviços para a Samarco. Da sua casa até a garagem da empresa, ele utiliza seu veículo particular, mas sabe que qualquer distração no trânsito pode ter consequências sérias e, por isso, não abre mão de medidas seguras.



Crédito: arquivo pessoal

**#paratodosverem:** homem, de cabelos curtos, blusa branca e calça cinza está sentado no banco do motorista de um ônibus, segura o volante com as duas mãos, usa cinto de segurança.

“Sou motorista há mais de 15 anos, sei que na empresa seguimos uma série de regras, mas a minha responsabilidade ao dirigir começa assim que tiro meu carro da garagem. Faço o checklist diariamente no meu veículo também, além disso pratico a direção defensiva, obedecendo a sinalização de trânsito e limites de velocidade. Esses são hábitos que garantem minha segurança, independentemente de estar trabalhando ou não, para que eu possa voltar para casa e para minha família”, detalha.

*Ernani Mateus da Silva segue os cuidados dentro e fora da empresa*

Por compreender que a segurança deve nortear todas as ações, a condução de veículos rodoviários faz parte do Padrão de Controle de Riscos Críticos (PCRC) na Samarco. Entre os 18 padrões estabelecidos pela empresa, o primeiro é todo direcionado aos controles que os motoristas precisam adotar para não se envolverem em acidentes.

## TRÂNSITO SEGURO PARA TODOS EM QUALQUER SITUAÇÃO

Na Samarco, mais de mil profissionais desempenham a função de transportar vidas. A empresa se dedica a apoiar campanhas como o Maio Amarelo, um movimento internacional de conscientização para redução de acidentes de trânsito.

### Qual o objetivo?

Colocar em pauta, para a sociedade, o tema trânsito. Estimular a participação da população, empresas, governos e entidades.

“A educação, conscientização e treinamento de pessoas no que diz respeito a condução de veículos, é o caminho que escolhemos para que as mesmas possam interagir de forma segura e respeitosa, mesmo transcendendo os portões da empresa, evitando assim a ocorrência de acidentes”, afirma João Bernardes de Souza Junior, engenheiro de Segurança do Trabalho, na unidade de Germano.



Crédito: arquivo pessoal

**#paratodosverem:** homem branco, de cabelos curtos, blusa azul, em frente a uma parede branca. Está de braços cruzados, usando relógio e sorrindo.

*João Bernardes é engenheiro de Segurança do Trabalho na unidade de Germano*

Dada a importância das pessoas e sua segurança como um valor inegociável, além do PCRC, a Samarco oferece dispositivos e treinamentos específicos afim de reduzir a exposição de pessoas aos riscos inerentes a atividade.

Atuando há mais de 10 anos como motorista de ônibus, Jonathan de Oliveira Freitas, é o responsável por transportar os empregados da Samarco de suas casas para Ubu. Todos os dias ele sai de Goiabeiras e passa por Vitória, Vila Velha até chegar ao município de Anchieta em um percurso total que corresponde a 172km, ida e volta. Ele sabe que o trecho é longo e sua responsabilidade é ainda maior.



Crédito: arquivo pessoal

**#paratodosverem:** Homem alto pardo, de cabelos curtos, blusa branca, gravata e calça cinza está em pé, com as mãos no bolso, em frente a dois ônibus de viagem verde e branco. A foto foi tirada ao ar livre, com árvores e céu aberto.

“Sempre me lembro que transporto vidas. É pensando assim que realizo religiosamente o checklist e preencho ainda a análise preliminar de risco. Além disso, sei da importância de me cuidar, por isso o FALAAD também é um aliado e ele significa você olhar para frente, para o alto, para os lados, atrás e para dentro de mim. A minha disposição e saúde contam muito na direção”, explica.

*Jonathan de Oliveira Freitas é motorista e transporta colaboradores da Samarco há mais de 10 anos*

### Porque maio?

Em 11 de maio de 2011, a ONU decretou a Década de Ação para Segurança no Trânsito. Com isso, o mês de maio se tornou referência mundial para balanço das ações que o mundo inteiro realiza.

### Porque amarelo?

O amarelo simboliza atenção e também a sinalização e advertência no trânsito.



# TRANSFORMAR PARA SOMAR

Grupo de artesãs recebe incentivo e melhora a produção de recicláveis, em Mãe-Bá

Quando indivíduos e a coletividade constroem valores sociais, compartilham conhecimentos e habilidades voltadas à preservação do meio ambiente, todos saem ganhando. Ter responsabilidade com o resíduo que geramos é um primeiro passo importante. De acordo com dados do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil, em 2021, 6,4 milhões de toneladas de resíduos, volume que poderia encher 3 mil piscinas olímpicas, sequer foram recolhidos. A Samarco, por meio do Programa de Educação Ambiental Externo, busca incentivar e apoiar ações de educação ambiental nas comunidades que nos recebem. Após encontros entre os grupos comunitários, empresa e representantes de associações, traçamos metas que serão desenvolvidas durante todo o ano. Uma das temáticas escolhidas para 2022 foi a coleta seletiva.

Um grupo que abraçou com tudo essa iniciativa, foi o das artesãs de Mãe-Bá, bairro vizinho da Samarco, na comunidade de Ubu, em Anchieta, no Espírito Santo. São aproximadamente 40 artesãs que trabalham a reciclagem de brinquedos e transformam resíduos de sacos de ração em bolsas sustentáveis e aventais. Apoiamos as ações deste grupo com a doação de coletores para armazenamento de resíduos de sacos de ração e cinco máquinas de costura para a fabricação das peças que posteriormente serão vendidas, gerando renda para a comunidade.

“Agradecemos a doação das máquinas de costura. Elas nos trouxeram esperança, porque são nossos primeiros equipamentos. Tenho certeza que viveremos novos tempos”, conta Carmelita Furlan, coordenadora do grupo Artesanato Mãe Ba.

“Acredito que o trabalho conjunto entre os setores de Meio Ambiente e o Diálogo Social fortalece as ações no sentido de ser uma Mineração inclusiva, bem como no desenvolvimento de Programas que proporcionam o desenvolvimento da qualidade de vida das comunidades.”, pontua Lidia Praça, analista de Relacionamento Institucional na Samarco.

Ao todo, o PEA entregou 21 coletores de 660 litros para a coleta seletiva em 8 comunidades de Muniz Freire, Anchieta e Guarapari. “O incentivo à coleta seletiva e o aproveitamento de recicláveis nas comunidades que estamos inseridos é fundamental para contribuímos com o desenvolvimento sustentável da região e em alguns casos, como as Artesãs de Mãe Bá, há também a geração de renda advinda dessas atividades.” ressalta Vinicius Loyola, analista de meio ambiente na Samarco, responsável pelo PEA.

No ano passado, o Espírito Santo ganhou o 1º lugar, entre os estados brasileiros, em destinação adequada de resíduos, no levantamento do Centro de Lideranças Públicas. Também garantiu o 4º lugar como estado mais sustentável do país.



Crédito: Carmelita Furlan



Artesãs reforçam a renda utilizando materiais que seriam descartados

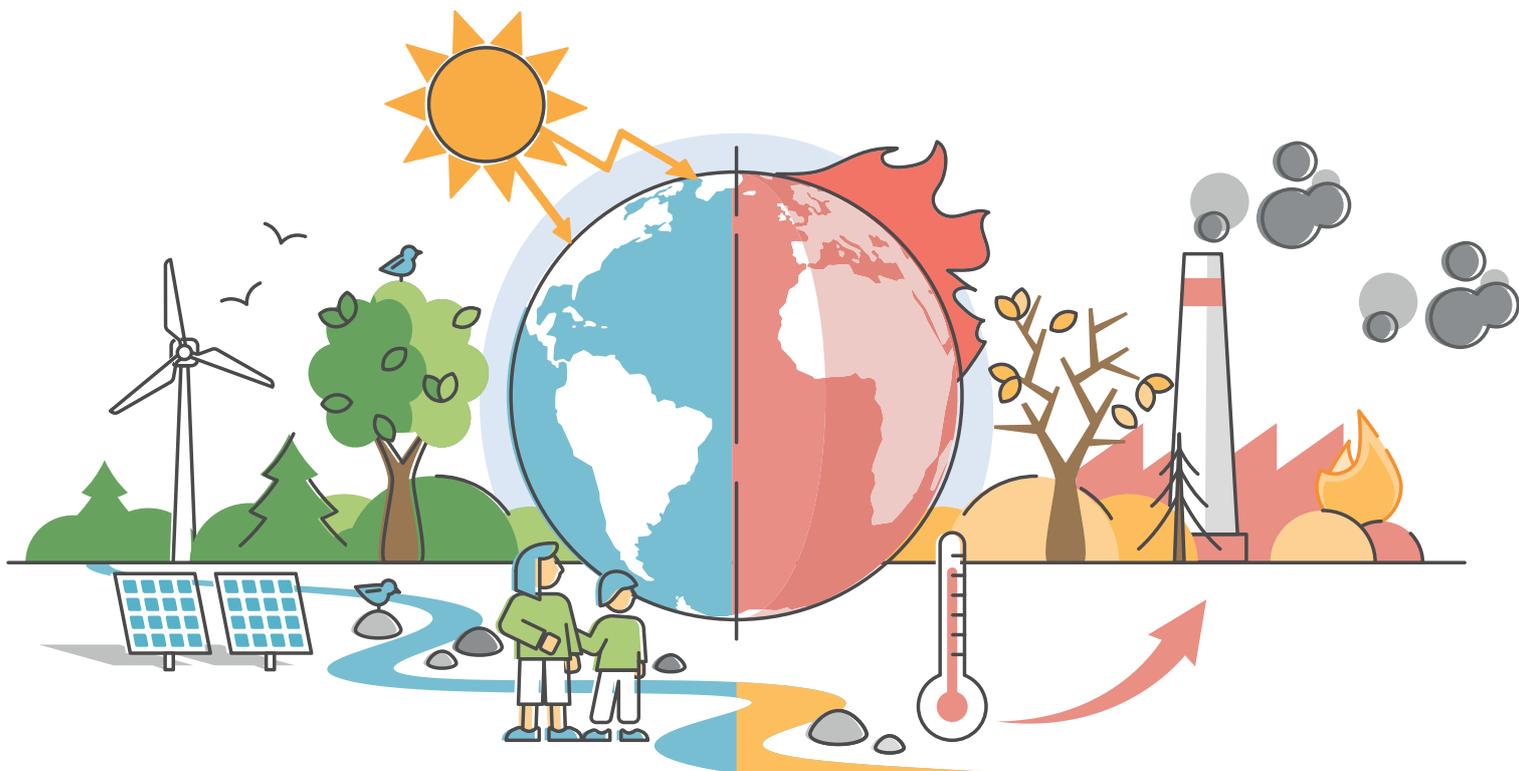
#paratodosverem: bolsas reutilizáveis feitas de embalagens de ração animal, nos modelos preto e vermelho com um gato e outra azul e branco com um cachorro. Três mulheres pardas de cabelos castanhos exibem as bolsas. Todas estão de bermuda e camisetada, duas usam óculos de grau e cabelos presos, a mulher que aparece ao centro, usa óculos escuros e cabelos soltos.



Crédito: Carmelita Furlan

Carmelita exhibe um avental feito a partir de embalagens de ração animal

#paratodosverem: mulher parda, de cabelos longos, castanhos e soltos, usa óculos de grau, blusa rosa e bermuda clara está em pé e segura avental feito com embalagem de ração de gato.



# O CLIMA NÃO ESPERA

Novos hábitos e escolhas diferentes fazem a diferença

A corrida contra o tempo, para reduzirmos os danos causados pelas emissões descontroladas de gases que afetam o efeito estufa, está cada vez mais curta. A intensificação desse fenômeno natural, tão essencial para a vida em nosso planeta, pode causar danos irreparáveis como o superaquecimento da Terra. Sabendo da nossa responsabilidade com o meio ambiente e a sociedade, a Samarco aderiu a Missão Carbono Zero, uma iniciativa da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) que busca calcular o total das emissões, reduzir onde é possível e neutralizar o restante.

Na Samarco, já utilizamos a GHG PROTOCOL Brasil, instituição

mantida pela Fundação Getúlio Vargas que disponibiliza uma metodologia de cálculo oficial para fazer inventários de Gases de Efeito (GEE). Nesse documento identificamos as fontes de emissão e quantificamos a geração de GEE na Samarco. O trabalho junto à FIEMG está apenas começando, aderimos às proposições feitas pela Federação como uma empresa comprometida a reduzir as emissões de carbono. E você, sabia que pode contribuir no dia a dia para reduzir emissões de GEE? Listamos algumas dicas que podem fazer a diferença. Vamos juntos e juntas rumo a uma mineração e hábitos diferentes.

## Entenda o efeito estufa

Esse fenômeno natural acontece desde a formação da Terra. Gases como o clorofluorcarboneto, metano, óxido nitroso e principalmente o gás carbônico são os responsáveis por absorver a radiação infravermelha que vem da Terra, abastecida pelo Sol. São esses gases que equilibram a temperatura na superfície há uma média de 15°C e permite a existência de vidas. Do contrário, só existiriam alguns micróbios e em regiões específicas.

## Calcule a sua pegada de carbono

Aponte o celular para este QR Code e calcule a quantidade de carbono emitida em atividades do cotidiano de uma pessoa, família, evento e até de uma empresa. A iniciativa é da WWF-Brasil, uma organização que trabalha em prol de melhorias socioambientais.



## Consuma de forma consciente



Evite muitas embalagens, e recicle o que puder. O delivery também pode ser repensado.



Se for possível, invista em energia limpa e use placas solares.



Para deslocamentos curtos, utilize bicicleta ou patinete. Atenção ao capacete.



Isso reduz o uso de transportes de longas distâncias e estimula a economia local.



# O FUTURO SUSTENTÁVEL COMEÇA COM AS CRIANÇAS

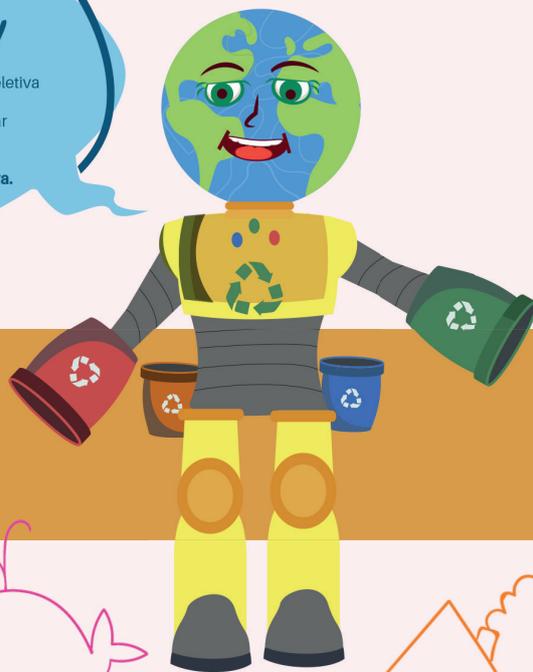
Pernas e bolsos representados pelas lixeiras da coleta seletiva, um globo terrestre no lugar da cabeça e um corpo de robô. Foi assim que a pequena Sabrina Vera de Oliveira, 9 anos, representou o mais novo mascote do Projeto de coleta seletiva do município de Rio Doce, Minas Gerais.



Oi!  
Eu sou Selector!

Sou o mais novo integrante da coleta seletiva do município de Rio Doce! E juntos iremos separar e transformar os resíduos de nossa cidade!

Ajude o mundo com a coleta seletiva.



Sabrina e o prêmio recebido como campeã do concurso

#paratodosverem: criança, de cabelos longos e escuros, de máscara facial rosa, blusa branca e azul, saia vermelha, segurando uma bicicleta.

Foto: arquivo pessoal

Implementado pela Samarco, em parceria com a prefeitura do município, desde setembro de 2021, diferentes ações como reuniões com as lideranças comunitárias e a criação de um grupo de gestão do projeto, composto pela prefeitura e secretarias de educação e saúde foram traçadas para contribuir com a transformação social e atingir positivamente a todos da comunidade. O concurso para a escolha da mascote foi uma delas. Participaram da atividade crianças de 9 a 13 anos matriculadas na rede de ensino estadual e municipal, residentes do município.

Sabrina que já havia estudado sobre reciclagem e decomposição nas aulas de ciência sabe da importância do projeto para todos da cidade. "Separar o lixo é importante porque ajuda as pessoas que trabalham com reciclagem a fazer seus artesanatos. E, principalmente, para o meio ambiente porque os aterros sanitários estão lotados, prejudicando o solo e até o ar", explica.

Para o pai, Lino Ângelo da Silva, o reconhecimento do desenho da filha é motivo de orgulho e já colhe

os frutos dentro de casa. "A participação despertou na Sabrina um olhar mais atento do que cada um pode contribuir, na cozinha, ela já observa quais produtos podemos comprar para que não gerem tanto lixo. Conseguimos mais uma parceira na luta contra a poluição", conta.

Até a coleta seletiva iniciar no município, a Samarco segue realizando oficinas com funcionários da Gestão de resíduos, Educadores, Agentes Sociais e de Saúde para melhores condições de trabalho e melhor aproveitamento dos resíduos, além de eventos com a comunidade e no ambiente escolar. "Por meio do Programa de Educação Ambiental, estamos capacitando a comunidade de Rio Doce para a realização da coleta seletiva dos resíduos, influenciando nas questões ambientais e sociais desse município e de seus moradores", afirma Vinicius Loyola, analista de meio ambiente.



Vinicius Loyola, analista de Meio Ambiente, na Samarco

#paratodosverem: homem branco, de cabelo escuro e curto, barba e bigode, com óculos de grau, sorrindo com Uniforme da Samarco, uma camisa amarela e azul.

VOCÊ NA REVISTA



# A inovação está acontecendo na Samarco. Mas ainda há muito a ser transformado.



Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI)

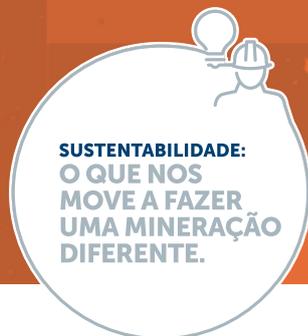


Busca de soluções para o aproveitamento de rejeitos



Novas tecnologias para destinação de rejeitos

Certa de que é preciso evoluir, a Samarco está empenhada em fazer uma mineração diferente. Com foco nas necessidades da sociedade e do setor, investimos em segurança com monitoramento e inspeção diários de nossas estruturas geotécnicas e em inovação, propondo novas soluções para a destinação de rejeitos e novas tecnologias para um processo mais sustentável. Esse é o caminho que estamos trilhando para evoluir e transformar.



**CENTRO DE MONITORAMENTO E INSPEÇÃO (CMI):**  
Análises geotécnicas 24h/dia, 7 dias por semana.



**NOVAS TECNOLOGIAS PARA DESTINAÇÃO DE REJEITOS:**  
Filtragem de rejeitos.



**ESTUDOS E ALTERNATIVAS:**  
Buscar soluções para aproveitamento de rejeitos.

**Para um futuro diferente, um presente inovador.**

